

A REFORMA DO ENSINO MÉDIO E AS CONSEQUÊNCIAS NO CURRÍCULO: COMO FICAM AS ESCOLAS DE PEQUENO PORTE?

Luana Vitória Francisco Gomes (Unespar)¹
Unespar/Campus Paranavaí, luana.vitoriafrancisco.gomes@escola.pr.gov.br

Rita de Cássia Pizoli (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, rita.pizoli@ies.unespar.edu.br

Tatiane Palmieri Erzinger (Coorientador/a)
Unespar/Campus Paranavaí, tatiane.palmieri@escola.pr.escola.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC-EM: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

RESUMO: Este trabalho é resultado das reflexões tecidas pelo Projeto de Iniciação Científica/Ensino Médio. Para o desenvolvimento deste estudo foram selecionados materiais bibliográficos de pesquisas que discutem o objeto de estudo uma perspectiva crítica, bem como referenciais legais que norteiam suas políticas atuais, a fim de realizar a análise qualitativa. Foram investigados os documentos educacionais, para análise e compreensão de seus objetivos, caracterizando a pesquisa documental. O levantamento foi realizado nas bibliotecas e bases de dados disponíveis de modo digital, como o banco de teses e periódicos da CAPES e SCIELO e no site do Ministério da Educação. Trazendo o referencial teórico-metodológico sustentado pelo materialismo histórico, o objeto de estudo será articulado à totalidade mais ampla, relacionando as mudanças ocorridas recentemente com a implementação da Lei 13.415 de 2017 às transformações no mundo do trabalho frente às demandas oriundas das necessidades de reprodução ampliada do capital. Como resultado, observou-se que a atual Reforma do Ensino Médio abre espaço para descaminhos na educação brasileira e traz alterações curriculares e “inovações” que prejudicam, atrasam e desvalorizam o ensino, a aquisição da cultura e do conhecimento e o desenvolvimento do pensamento crítico. O referente trabalho, propõe a reflexão sobre as consequências da implantação da Lei nº 13.415/2017 no contexto de uma escola de pequeno porte, localizada em um município do noroeste do Paraná-PR, expondo como a realidade de estudantes e docentes está o contrário do que foi assegurado na implantação, assim como as divergências decorrentes dessa reforma, presentes na ausência da liberdade de escolha, já que não é possível escolher diversos itinerários em municípios pequenos, na utilização de ensino por plataformas e aulas formatadas e ensino de conteúdos repetitivos baseado em habilidades para a empregabilidade. A pesquisa ressalta que a imposição da lógica mercadológica que se baseia o currículo do Novo Ensino Médio por itinerários, apaga direitos conquistados por lutas sociais ao decorrer da história e extrai com mais intensidade, a mais-valia da classe subordinada, a partir de um pensamento pré-estabelecido em sala de aula que visa como mais importante apenas a entrada mais rápida do jovem no mercado de trabalho incerto.

Palavras-chave: Ensino médio. Lei nº13.415/2017. Currículo.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Unespar, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Luana Vitória Francisco Gomes .